

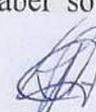
ATA DA 5º REUNIÃO DA COMISSÃO REGIONAL ELEITORAL COM AS CHAPAS 1 E 2 DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, CRESS 5ª REGIÃO, REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 2023. Ao oitavo dia do mês de março de dois mil e vinte e três reuniu-se virtualmente as/os representantes das chapas 1 e 2, Diana, Emanuela Brito, Pitágoras Varjão e Anne Larissa, além dos membros da CRE, Inácio, Luciana Docilio, Sueli e Valdices, e a assessora técnica Jamille Araújo (ASTEC). Inácio inicia a reunião comunicando o recebimento da gestão do CRESS de um ofício comunicando a impossibilidade de realização do segundo debate no interior e com duas sugestões, uma é a não realização do debate e a outra é a realização do debate na sexta ou sábado na sede do CRESS. Diz que gostaria de ouvir Rita e Vando, presentes na reunião, sobre essa situação apresentada no documento. Diz que na CRE não vê a possibilidade de outro debate na sede do CRESS, e não viu sugestão de realização de um debate online. Pergunta se tem algo que impede a realização de uma debate online? E gostaria de ouvir deles as razões pelas quais não será possível a realização do debate no interior. Inácio diz que Pitágoras conseguiu agendar o debate em Ilhéus com transmissão, e ele já tinha até passado para Rita e Vando. Conseguiu contatos em Itabuna para conseguir uma empresa de transmissão lá. Inicialmente solicita a fala de Vando e Rita para explicar sobre as dificuldades de realização do debate, e depois abrirá para o posicionamento das/dos representantes de chapas. Rita inicia a fala, que assim que chegou ao CRESS de manhã, passou para Vando o ofício recebido ontem, e juntos sentaram com o assessor jurídico, e apesar dela conhecer os prazos e os processos de licitação, ele explicou para ela tudo que precisava ser feito. Ele disse a ela que tem que criar o Termo de referencia, que tem que disponibilizar nas redes do CRESS, aguardar que as empresas se candidatem, para avaliar os orçamentos enviados, e ele foi falando e ela pensando que realmente não daria tempo. Ela diz que ainda tem o processo de verificação da documentação e certificação das empresas. E aí se a empresa que ganhou não estiver com a documentação em dias, tem que ir olhando as seguidas na ordem de valores mais baixos. Diz que a legislação dos processos de licitação está em processo de mudança legal, com a Lei nº 14.133, e que isso requer mais cuidado ainda nos processos internos. Nesse caso Vando teria que publicar o edital hoje, mas ainda assim não teria tempo pra cumprir os prazos. Diz que nem pode indicação de empresa, que o correto mesmo é lançar o edital e as empresas se candidatam. E se tiverem menos do que 3 empresas se candidatando o edital precisa ter mais tempo prorrogado. Ela fez o ofício a CRE, mas o conselho precisa seguir a legislação licitatória, por que todos podem ser responsabilizados. Diz que a sugestão do debate online é possível sim. Ela diz que os contatos indicados por Inácio não podem ser pagos pelo CRESS, por que são pessoas

Jamille Araújo

físicas e não jurídicas. Só podem pagar serviços dentro do que é previsto pela Lei. E Vando tem mais de 20 e poucos anos de CRESS e tem bagagem sobre o funcionamento dos setores. E a resposta do CRESS através do ofício foi construído por Vando, que é responsável pelo setor de licitação e por Flávio, que é assessor jurídico do CRESS. Espera que todos entendam. Diz que tem empresas, como a do debate do dia 03, eu mesmo fazendo todos os processos e testes, ainda assim tem reclamações. O preço foi bom, mas o serviço não foi tão bom. Não é uma questão de preguiça nem de má vontade, mas de ter que trabalhar dentro das previsões legais. E fazer as coisas corridas não é o correto. Pede desculpas as chapas de não poderem fazer nada já que a resposta chegou tardia para o CRESS. Vando inicia sua fala explicando que existe hoje uma lei de licitação 8663/93, que estipula os prazos e as normativas de todo ritual que a instituição precisa para realizar uma licitação em todas as suas modalidades. Disse que colocou na rua o termo de referencia e o pessoal das empresas começou a responder e a primeira cotação, que foi a empresa que fez o debate aqui em Salvador, solicitou informações, e ele os informou que os debates estavam acontecendo por lote, e se ele teria possibilidade de fazer a transmissão no interior, mas ainda não tínhamos garantia se o evento iria acontecer ou não, tendo em vista que estávamos aguardando o posicionamento do CFESS quanto a informação dos valores que teríamos que repassar para o federal. Diz que mandou e-mail para a gestão do CRESS solicitando autorização da ordenadora de despesas do conselho para a questão de fazer a busca das empresas e realizar a dispensa de licitação, e ela não autorizou, utilizando o principio da prudência, de agente não saber o valor que seria utilizado no debate do interior, e repassou para a empresa que ainda não tinha uma definição se agente iria realizar o debate ou não, no interior. E também tem prazos para partir para fazer isso, não só a demanda da CRE mas também outras demandas do conselho. E ele só recebeu essa informação, que não teríamos que fazer repasse ao federal nesse processo eleitoral hoje. Qualquer setor de licitação precisa de no mínimo 10 dias uteis para você realizar um processo desse de contratação. Ele se posicionou para a diretoria e CRE que seu setor não tem condições de realizar esse procedimento nesse prazo curto. Tem todo um ritual que precisa ser feito, não só das cotações, mas precisa de conferencia da documentação das empresas, e não dá para jogar uma responsabilidade tamanha num setor, tendo em vista que não tem ainda nem orçamento para realizar uma atividade dessa externa. Citei os artigos da lei de licitação, para a diretoria e para vocês, mas informei que o setor de licitações, dentro desse prazo não tem condições nenhuma de realizar essa contratação. Inácio questiona Rita e Vando sobre a sugestão feita pelo CRESS de fazer a transmissão na sede do CRESS, e pergunta se não dá 10 dias para fazer a transmissão no interior como é possível fazer

2

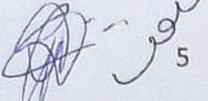
essa cotação para realizar na sede do CRESS daqui a dois dias? Vando diz que o processo não é o mesmo não, por que o debate no interior, é uma atividade externa que demanda outras providencias de logística para acontecer. Quando realiza uma atividade dessa, Inácio inclusive acompanhou, a empresa ganhadora, ela vai a instituição, realizar a chamada visita Técnica, onde ela vê a viabilidade de realizar a atividade dentro dos equipamentos que temos, se a empresa tem condições de realizar ou não. A partir do momento que aconteceu a visita técnica, nós estamos amparados, inclusive para partir para outra empresa, caso a primeira informe que faltam materiais ou equipamentos e que não consegue realizar com o que temos. Isso dar elementos para construir uma justificativa. Temos orçamento para realização de um evento em Salvador, por que essa empresa já fez visita Técnica inclusive, que foi acompanhada pela CRE. Eles informaram em Visita técnica, que dentro dos equipamentos que possuímos no CRESS, eles conseguem realizar a transmissão. O Evento foi realizado, então é possível agente tentar realizar o evento com essa mesma empresa que dispensaria de essas etapas. Por isso que a diretoria se posicionou nesse sentido. Por que acontece que quando agente vai fazer uma transmissão dessas, agente precisa de todo aparato a nosso favor, para ter garantia do serviço solicitado. Quando parte para um evento externo, digamos que o CFESS tivesse mandado esse ofício a uma semana atras, a equipe do CRESS teria que estar em Itabuna dias antes para realizar a visita técnica junto com a empresa, e ver toda a questão estrutural e logística para deixar tudo preparado. Para vocês terem noção, teriam que estar lá na sexta, de manhã para verificar o espaço, e a tarde para instalar os equipamentos e deixar tudo ok para o evento no sábado de manhã. Sem contar os procedimentos licitatórios, que tem que cumprir os prazos previstos em editais. Inácio convoca as/os representantes das chapas para tirarem as duvidas com Dona rita e Vando. Emanuela Brito inicia sua fala dizendo que bom que o problema da não realização do debate não foi por conta da proposta orçamentária, como tinha sido citado antes. CFESS tardiamente exonerou os CRESS, mas que pena que comunicou muito em cima da hora. Diz que sua chapa é 80% do interior, que mesmo Itabuna não sendo de seu agrado, iria por que entende a importância de um debate no interior, seja onde for. Agradece a Vando pela explicação, já foi gestora de Assistência Social, e entende que os processos licitatórios são demorados mesmo. Diz que tem que ponderar na reunião a elaboração da carta, com as contribuições das chapas, explicando sobre a não realização do segundo debate. Inicialmente não tínhamos como fazer o debate por que não tínhamos previsão de quanto seria repassado ao CFESS, depois quando eles respondem, não temos tempo hábil, mas sugere outras alternativas para fazer o debate, que é online, inclusive com maior abrangência. Quer saber sobre as



jei

possibilidades de fazer o debate online, e os tramites que precisam ser feitos. Até segunda ela topa fazer o debate, depois disso não dá por que já teremos as eleições. Mas isso tem que ser realizado logo, por que já está muito em cima. Logo após foi a fala de Pitágoras, diz que mantém a fala da reunião do dia anterior, que compreende os processos licitatórios, sugere novamente o encaminhamento da carta, e diz que precisa ser pensado os elementos contidos na carta. Diz que seu grupo se reuniu e decidiu coletivamente que se não houver o debate em Itabuna, eles não participarão de nenhum outro debate nesse processo eleitoral. Foi um encaminhamento por conta de que seu grupo já tinha comprado 13 passagens ida e vinda para viajar. Diz que tiveram essa notícia do CFESS ontem na reunião com a CRE, mas o grupo já estava se planejando antes para a viagem a Itabuna. Por que na reunião anterior já tinha ficado decidido o segundo debate em Itabuna. E não só nosso grupo, mas outras pessoas apoiadoras também que já estava planejada para irem. Nosso grupo não consegue ir para outro debate em outro lugar até por que já gastou com passagens para Itabuna, e decidiram manter a ida para lá fazer seu debate e discussão com as colegas. Vão manter a atividade em Itabuna, em formato de debate, com chapa Única, mas se a chapa 2 quiser participar eles conseguem sim. Diz que estão na última semana das eleições, e não dá para adiar ou adiantar o debate por que já estão na reta final das eleições, e tem agendas em outros municípios da Bahia, assim como a chapa 2 deve ter também, e por isso se coloca contrário ao debate acontecer também em formato online. Comunica que não vão participar de mais nenhuma atividade organizada nesse processo eleitoral, seja presencial ou online, por que eles já têm uma agenda cheia nesse fim de processo eleitoral, e vão seguir "carreira solo". Diana perguntou a Inácio como está o andamento do cadastro das chapas no sistema. Ele responde que o sentimento é recíproco, que também tem sentido ausência da CNE e falta de capacitação e informação sobre as coisas do processo eleitoral, diz que solicitaram só a confirmação com os nomes dos/das membros das chapas. Diz que não foram convidados para nenhum espaço de formação, e nem suas atribuições no dia das eleições. Diz que também compartilha desse sentimento de frustração por não haver o debate no interior. Faltou capacitação do CFESS com os CRESS e CRE. Faltou esse suporte. Lamenta muito sobre o posicionamento de Pitágoras, mas compreende suas razões, e por isso, coloca a CRE. Pitágoras diz que não é o posicionamento dele e sim do coletivo que ele representa, e que não vão participar por que não querem, mas sim pela conjuntura apresentada. Inácio deixa a CRE disponível para as chapas entrarem em contato para o que for necessário para as atividades que organizarem. Diz que infelizmente o debate não vai ocorrer pelo CRESS, mas a atividade vai acontecer por conta das chapas, e que tem autonomia para construir seus próprios espaços de

discussão com a categoria e por isso oferecemos suporte para o que for preciso. Luciana diz que ainda tinha um fio de esperança do debate acontecer em Itabuna, por reconhecer o papel dele para as chapas e a categoria, mas depois das explicações é preciso compreender e aceitar, e concorda com a sugestão de Vando, de fazer uma live online, que pode acontecer na segunda antes das eleições. Se não puder ser um debate, pode ser uma live pra que a categoria tenha esse contato. Não se realiza debate com uma chapa só, não é válido fazer só com a chapa 2, mas tem que respeitar a opinião da chapa 1. Inácio diz que poderiam aproveitar a live para fazer a leitura e apresentação da carta. Pitágoras diz que a nota tem que sair no máximo amanhã. Luciana diz que ela saindo hoje ou amanhã, que, se a live acontecer na segunda, ela seja lida publicamente. Diana concorda com Luciana, a carta precisa ser lida. Ficou preocupada com as notícias trazidas por Vando. Não fizeram nem o teste no sistema, isso deixa o processo fragilizado, sugere que a CRE entre em contato com a CNE para maiores informações. Luciana diz que a CRE da Bahia só teve uma reunião, não foi nem capacitação, foi reunião, e que a CNE deixou bem claro que só foi feita por que muitas CRES eram novas, e tinham muitas dúvidas. A reunião foi só para tirar dúvidas. Pitágoras diz que como representante da chapa 1, se colocam contrário da live na segunda, por justificativas que ele já apresentou nessa reunião antes, e que solicita o registro que não é contrário por nada, mais sim, por que seu grupo já tinha comprado passagens e se organizado para a atividade em Itabuna, e não tem nem tempo nem recursos para participar de outros espaços agora. Já assumiram compromisso no sábado com as colegas da categoria de lá do território de Itabuna. La vão estar passando por mais de 3 municípios, e não é que não queiram participar da live na segunda, mais que seu grupo já assumiu outros compromissos, contando com o debate em Itabuna, para visitar municípios vizinhos. O fato de não acontecer em Itabuna e ser em outro lugar prejudica o planejamento da campanha de sua chapa e por isso não vão participar. Inácio diz que a CRE vai elaborar o rascunho da nota pública, e finalizando envia as chapas para as contribuições, para postagem amanhã a noite. Pitágoras sugere que seja enviada pela mala direta a categoria. Pitágoras sugere que seja dado um feedback a categoria hoje ainda, sugere um card avisando do cancelamento do evento, e depois publicamos a carta. Diana resgata a importância de entrar em contato com a CNE para saber de informações referentes ao processo eleitoral, no que tange a parte tecnológica, com senhas de monitoramento. Emanuela Brito diz que fortalece a fala de Diana, e é bom a CRE entrar em contato com a CNE para saber como acontecerá esse processo de monitoramento da votação, e como eles acessarão o sistema para acompanhar. Inácio diz que a CRE acolhe a proposta de Vando de fazer o evento online na segunda, e não tendo mais nada a discutir, declara encerrada


5

a reunião. Nada mais havendo a tratar, Inácio deu por encerrada a 4º Reunião da CRE com as chapas, e eu, Jamille Araújo, Assessora Técnica do CRESS-BA lavro a presente ata, que, após lida e aprovada nesta oportunidade, segue assinada pelas/os presentes.

Inácio da Silva Medeiros, ~~BBBauto~~

Sueli Simões Ramos

Marlene Vilas Boas Bulhões de Silva



Ramos

Jamille S. de Araújo

Enunciado S. J.

eeii

